



BOLETIM 06/2018
PANORAMA DA AGRICULTURA DOS CAMPOS GERAIS
LAVOURA TEMPORÁRIA

Alysson Luiz Stege

O setor Agropecuário paranaense exerce um papel fundamental na geração de emprego e renda, participando com aproximadamente 10% do total do PIB estadual. Entretanto, ao analisar a nível municipal, esta participação varia entre os municípios. Analisando a participação da agropecuária nos municípios pertencentes a região dos Campos Gerais, tem-se que em média 32% do PIB destes municípios é proveniente da agropecuária. Observa-se, portanto, que a agropecuária é de extrema importância para a região. Neste contexto o presente boletim apresentará um panorama das principais culturas temporárias da região dos Campos Gerais.

Avaliando a área plantada em hectares e a quantidade produzida em toneladas das lavouras temporárias para os Campos Gerais, verifica-se um aumento de 25,39% e 68,35%, respectivamente, como mostra a Tabela 1. Também se verifica um crescimento na produtividade¹ na ordem de 34,29% ou 1,98%² ao ano.

Tabela 1: Área Plantada (He), Quantidade Produzida (ton), Produtividade (ton por He), Taxa de Crescimento e Taxa de Crescimento Anual

Ano	Área Plantada (He)	Quantidade Produzida (ton)	Produtividade (ton por He)
2002	771.127	2.611.768	3,39%
2003	829.785	3.190.671	3,85%
2004	869.161	3.039.781	3,50%
2005	941.923	2.945.930	3,13%
2006	840.675	3.029.310	3,60%
2007	862.429	3.528.536	4,09%
2008	942.251	3.991.208	4,24%
2009	1.037.552	3.285.345	3,17%
2010	952.238	4.024.514	4,23%
2011	986.854	4.156.260	4,21%
2012	969.986	4.061.871	4,19%
2013	1.041.232	4.307.705	4,14%
2014	1.016.366	3.989.718	3,93%
2015	996.174	4.210.082	4,23%
2016	971.242	3.795.713	3,91%
2017	966.933	4.396.929	4,55%
Taxa de Crescimento	25,39%	68,35%	34,26%
Taxa Geométrica de Crescimento Anual	1,52%	3,53%	1,98%

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal

¹ A produtividade foi calculada dividindo-se a quantidade produzida em toneladas pela área plantada em hectares.

² Todas as taxas calculadas ao ano foram obtidas pela taxa geométrica de crescimento anual.

Observando o valor da produção agrícola para a lavoura temporária entre os anos de 2002 e 2017, consta-se um aumento de 334,15% ou um crescimento de 10,28% ao ano. Este aumento pode ser explicado pelo boom no preços das *commodities* agrícolas entre os anos de 2002 a 2014 e pelo aumento na quantidade produzida.

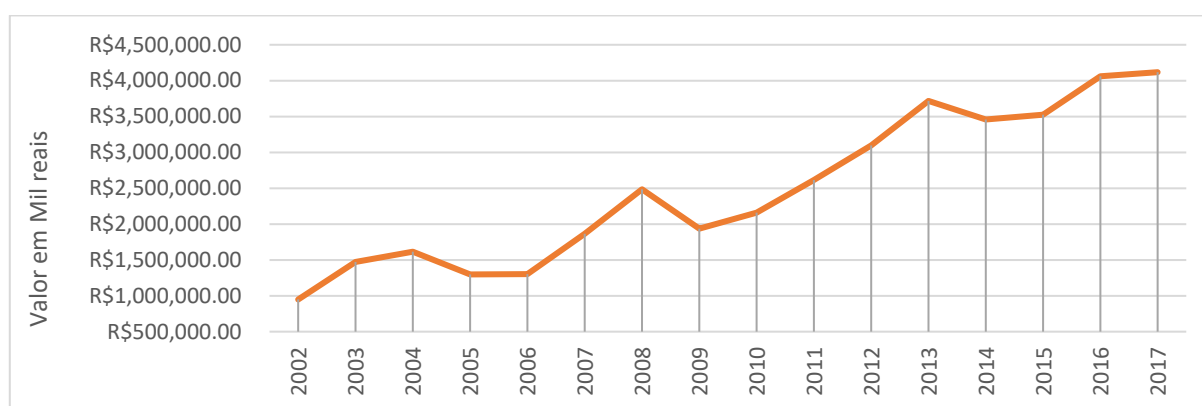


Figura 1: Valor da produção agrícola para lavoura temporária em Mil reais.

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal

Analisando por tipo de cultura, verifica-se que o soja, seguido do milho, trigo e feijão, são as culturas com maiores áreas plantadas nos Campos Gerais. Apenas a plantação de soja e milho correspondem com aproximadamente 65% do total plantado na região. Entre as principais culturas temporárias o cultivo do fumo, soja, batata-inglesa, feijão e trigo apresentaram aumentos em suas áreas plantadas, ao passo que as demais culturas apresentaram quedas, conforme a Tabela 2.

Tabela 2: Área plantada das maiores culturas em hectares (2002 e 2017)

Cultura	2002		Cultura	2017		Crescimento
	Área (He)	Participação		Área (He)	Participação	
Soja (em grão)	310.050	40,21%	Soja (em grão)	549.835	56,87%	77,34%
Milho (em grão)	198.250	25,71%	Milho (em grão)	132.910	13,74%	-32,96%
Trigo (em grão)	106.570	13,82%	Trigo (em grão)	126.700	13,10%	18,89%
Feijão (em grão)	79.877	10,35%	Feijão (em grão)	95.260	9,85%	19,26%
Aveia (em grão)	42.250	5,48%	Aveia (em grão)	19.700	2,04%	-53,37%
Cevada (em grão)	17.028	2,21%	Cevada (em grão)	10.654	1,10%	-37,43%
Fumo (em folha)	6.370	0,83%	Fumo (em folha)	20.864	2,16%	227,53%
Batata-inglesa	3.917	0,51%	Batata-inglesa	5.156	0,53%	31,63%
Arroz (em casca)	3.443	0,44%	Arroz (em casca)	294	0,03%	-91,46%
Mandioca	1.805	0,23%	Mandioca	1.096	0,11%	-39,28%

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal



BOLETIM 06/2018
PANORAMA DA AGRICULTURA DOS CAMPOS GERAIS
LAVOURA TEMPORÁRIA

Com relação a quantidade produzida, entre os anos de 2002 e 2017, o grão de soja seguido pelo grão de milho são as culturas que mais produziram (ver Tabela 3). Praticamente todas as 10 maiores culturas apresentaram crescimento em sua produção, com exceção da mandioca e do arroz em casca.

Tabela 3: Quantidade produzida em toneladas das maiores culturas (2002 e 2017)

2002		2017		Crescimento
Cultura	Quantidade Produzida (ton)	Cultura	Quantidade Produzida (ton)	
Soja (em grão)	941.145	Soja (em grão)	2.164.812	130,02%
Milho (em grão)	1.172.565	Milho (em grão)	1.245.616	6,23%
Trigo (em grão)	148.400	Trigo (em grão)	400.510	169,89%
Feijão (em grão)	120.389	Feijão (em grão)	191.853	59,36%
Batata-inglesa	90.287	Batata-inglesa	134.750	49,25%
Fumo (em folha)	13.501	Fumo (em folha)	57.580	326,49%
Aveia (em grão)	41.804	Aveia (em grão)	47.635	13,95%
Cevada (em grão)	18.238	Cevada (em grão)	35.246	93,26%
Mandioca	24.840	Mandioca	18.592	-25,15%
Arroz (em casca)	6.304	Arroz (em casca)	512	-91,88%

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal

Um ponto que nos chama a atenção é o aumento na quantidade produzida das culturas do milho, aveia e cevada apesar da diminuição de suas áreas plantadas (ver Tabela 4). Ambas as culturas apresentaram queda em sua área plantada de 32,96%, 53,37% e 37,43%, respectivamente, entretanto a quantidade produzida apresentou aumentos de 6,23%, 13,95% e 93,26%, respectivamente, tal comportamento indica um incremento na produtividade destas culturas.



BOLETIM 06/2018
PANORAMA DA AGRICULTURA DOS CAMPOS GERAIS
LAVOURA TEMPORÁRIA

Tabela 4: Taxa de crescimento da área plantada e quantidade produzida para as maiores culturas temporárias (2002 e 2017)

Crescimento entre 2002 e 2017		
Cultura	Área Plantada	Quantidade Produzida
Soja (em grão)	77,34%	130,02%
Milho (em grão)	-32,96%	6,23%
Trigo (em grão)	18,89%	169,89%
Feijão (em grão)	19,26%	59,36%
Aveia (em grão)	-53,37%	13,95%
Cevada (em grão)	-37,43%	93,26%
Fumo (em folha)	227,53%	326,49%
Batata-inglesa	31,63%	49,25%
Arroz (em casca)	-91,46%	-91,88%
Mandioca	-39,28%	-25,15%

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal

Por fim, analisando o valor da produção das dez maiores culturas temporárias observa-se um crescimento no valor na produção de todas as culturas, sendo que as culturas do fumo, soja e o milho apresentaram os maiores crescimentos, como mostra a Tabela 5.

Tabela 5: Valor da Produção em Mil reais e taxa de crescimento para as maiores culturas temporárias (2002 e 2017)

Cultura	2002	Cultura	2017	Crescimento
Soja (em grão)	R\$ 422.259,00	Soja (em grão)	R\$ 2.312.889,00	447,74%
Milho (em grão)	R\$ 247.291,00	Milho (em grão)	R\$ 527.471,00	113,30%
Feijão (em grão)	R\$ 121.040,00	Feijão (em grão)	R\$ 486.931,00	302,29%
Trigo (em grão)	R\$ 61.049,00	Trigo (em grão)	R\$ 227.363,00	272,43%
Batata-inglesa	R\$ 37.231,00	Batata-inglesa	R\$ 123.976,00	232,99%
Fumo (em folha)	R\$ 27.913,00	Fumo (em folha)	R\$ 283.121,00	914,30%
Aveia (em grão)	R\$ 11.327,00	Aveia (em grão)	R\$ 16.481,00	45,50%
Cevada (em grão)	R\$ 6.940,00	Cevada (em grão)	R\$ 17.172,00	147,44%
Mandioca	R\$ 2.695,00	Mandioca	R\$ 10.224,00	279,37%

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal